

Cuba rechaça corte do financiamento dos EUA à Organização Mundial da Saúde



Havana, 16 de abril (RHC).- O chanceler cubano, Bruno Rodríguez, condenou a decisão dos EUA de cortar seu financiamento à OMS – Organização Mundial da Saúde, e frisou que se trata de um ataque à comunidade internacional em meio à crise sanitária global.

“É criminoso fazê-lo em meio à pandemia. É uma ação egoísta que busca desviar a atenção sobre sua resposta ineficaz e a desproteção de sua população”, postou Rodríguez no Twitter. E ratificou que Cuba continuará junto à OMS defendendo a solidariedade e a colaboração.

Antes, o secretário-geral da ONU, Antonio Guterres, condenou a postura de Washington considerando que não é o momento para reduzir os recursos destinados a operações da OMS ou de qualquer outra organização humanitária na luta contra o coronavírus. Disse que a comunidade internacional deve trabalhar em solidariedade para conter a propagação da doença e reduzir suas consequências devastadoras.



Radio Habana Cuba